

Ata número um de dois mil e vinte e seis

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu, no edifício-sede da Junta de Freguesia da Maceira, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da Maceira, sob a presidência do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Leonel Santos, secretariada pela Primeira Secretária Maria de La Salette Sousa.

O Presidente da Mesa deu as boas vindas ao Presidente do Executivo, Membros do Executivo (todos presentes) e Membros da Assembleia.

Informou da ausência justificada dos Deputados Pedro Ascenso, Cláudia Santos e ausência de última hora de Alexandre Pereira.

Foi dada informação, que conforme estipula Regimento o Deputado ausente poderá ser substituído pelo elemento da lista eleitoral que se segue, tendo na lista do PS sido convocada a Senhora Jessica Pereira que aceitou o convite e está presente nesta Assembleia.

Relativamente à ausência de Pedro Ascenso, referiu por correio eletrónico os elementos da lista que se seguiam e todos se mostraram indisponíveis.

Relativamente à ausência de Alexandre Pereira tratou-se de uma ausência por doença e não houve tempo útil para contacto. Ao Deputado em questão foram desejadas rápidas melhoras.

Dado que a Assembleia para um adequado funcionamento tem que funcionar na mesa com um Presidente e 2 Secretários, por ausência da 2ª Secretária Cláudia Santos foi nomeada Carla Sebastião para compor a Mesa.

Antes da Ordem de Trabalhos, referiu que havia alguns assuntos a apresentar.

Deu a voz ao Deputado Romeu Tavares, como porta voz do PS, que apresentou voto de louvor e agradecimento aos colaboradores na recuperação dos danos causados pela intempérie “Kristin” a 28 de janeiro.

Pelo esforço, disponibilidade e espírito de missão foram mencionados:

- Junta de Freguesia de Maceira, funcionários da JFM, Bombeiros Voluntários de Maceira e outras Corporações de Bombeiros, Agrupamento de Escuteiros de Maceira, GNR, Proteção Civil e Municipal, Instituto de Segurança Social, Delegado de Saúde, Serviços da Unidade de Saúde Local, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Pároco da Freguesia, Empresas Concessionárias de serviços essenciais, Empresas Locais, nomeadamente a Empresa M.F.Ruivaco, Associações Locais, Cidadãos Voluntários que de forma solidária deram a sua colaboração na limpeza de vias e espaços públicos.

Propôs que esta mensagem de louvor fosse comunicada formalmente aos louvados e mencionados publicamente.

O documento na íntegra, segue em anexo.

Virgílio Morouço reconheceu o esforço e dedicação do Executivo relativamente ao ocorrido, desconhecendo o trabalho dos outros intervenientes.

A Proposta de louvor foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Márcio Vieira propôs também um voto de louvor pela resposta do Executivo da Freguesia no momento exigente decorrente do efeito da tempestade.

Documento segue em anexo

Colocada a votação a proposta de louvor, foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa informou que Pedro Ascenso tinha solicitado que a programação das datas das Assembleias fosse efetuada antecipadamente para todo o ano. Leonel Santos esclareceu que o que está previsto em Regimento é a convocatória se efetuar nos oito dias que antecedem a Assembleia, sendo estipulados os meses de abril, junho, setembro e novembro ou dezembro.

Passou-se à Ordem de trabalhos que conforme edital, a Assembleia apresentava a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

PONTO UM: Discussão e votação da Ata da Assembleia anterior.

PONTO DOIS: Nota de Pesar

PONTO TRÊS: Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia de Maceira – apreciação.

PONTO QUATRO: Documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Maceira. Exercício de 2025 – Apreciação, discussão e votação.

PONTO CINCO: 1ª Alteração modificativa ao Orçamento e PPI 2026 – Introdução do saldo da gerência de 2025 - Apreciação, discussão e votação.

PONTO SEIS: Contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Maceira no âmbito da execução de obras diversas – Adenda nº 14 - Apreciação, discussão e votação.

PONTO SETE: Contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Maceira no âmbito do programa “Viver Freguesias”. - Adenda nº 3 - Apreciação, discussão e votação.

PONTO OITO: Contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Maceira no âmbito da Proteção Civil e



gestão integrada de fogos rurais – processo de negociação - Apreciação, discussão e votação.

PONTO NOVE: Norma de Controlo Interno - Apreciação, discussão e votação

PONTO DEZ: Tabela de Taxas e Licenças - Apreciação, discussão e votação.

PONTO ONZE: Regimento da Assembleia de Freguesia - Discussão e votação

PONTO DOZE: Outros assuntos de interesse para a Freguesia

PONTO UM da Ordem de Trabalhos: Discussão e votação da Ata da Assembleia anterior.

Colocada a discussão não se registaram comentários, colocando-se a ata a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa informou que conforme estipula o Regimento a ata deve ser publicada, considerando que o “site” da JFM seria o meio de comunicação ideal.

PONTO DOIS: Nota de Pesar

Por iniciativa do Executivo da Freguesia, relativamente ao falecimento do Sr. Joaquim Filipe Bastos Gomes, que foi vogal do Executivo da Freguesia de Maceira entre 2002 e 2025 realçando a sua dedicação e o seu trabalho meritório.

Documento em anexo.

Colocada a votação esta foi aprovada por unanimidade.

Por iniciativa do Executivo da Freguesia, apresentada também nota de Pesar pelo falecimento do Sr. Joaquim Pedro Granja, pelo seu desempenho olímpico na modalidade de ginástica desportiva, enaltecendo o nome da Freguesia.

Colocada a votação esta foi aprovada por unanimidade.

PONTO TRÊS: Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia de Maceira – apreciação.

O Presidente da Mesa salientou que este é um ponto de abordagem obrigatório em Assembleia de Freguesia.

Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo.

Vítor Santos cumprimentou os membros da Assembleia e membros do Executivo.

Iniciou a sua intervenção salientando que a situação resultante da intempérie de 28 de janeiro está em vias de resolução.

Referiu que no começo do ano se deu início a algumas obras e acompanhamento de outras em execução.

Foram acompanhadas as obras em Alcogulhe de Cima, na Rua do Cruzeiro, no acesso a A-do-Barbas e rua de acesso à zona industrial, obras que vinham do Executivo anterior.

Foram abertos os concursos para as obras habituais na Freguesia – Manutenção e limpeza dos espaços verdes., espaços escolares, limpeza e manutenção das vias e o contacto para a manutenção dos cemitérios.

Destas consultas resultaram as seguintes adjudicações:

Para os espaços públicos, jardinagem e espaços escolares ganhou a empresa individual “Joaquim Manuel Talhão”, jardineiro que já trabalhou para a JFM em anos anteriores, sendo o valor da adjudicação de 1250 euros mensais.

Para a manutenção e limpeza de vias, das consultas a várias empresas que concorreram, a que fez o preço mais baixo foi a “Ecomafer” no montante de 9200 euros mensais.

Para a gestão e manutenção dos cemitérios foram convidadas e dar orçamentos 3 empresas, uma das quais manifestou interesse no concurso, mas quando chegou o prazo para apresentar proposta declinou e assim não houve nenhum concorrente à gestão e manutenção dos cemitérios que consiste nos enterros, inumações e transladações.

Dado que o concurso ficou vazio, os funerais estão a ser efetuados atualmente por administração direta.

A JFM está na indecisão de colocar novo concurso.

Acrescentou que foram dados os primeiros passos para criar a Unidade Local de Proteção Civil, tendo sido feitos alguns contactos, estando atualmente 10 elementos já confirmados. Estão criadas as condições para pedir à Proteção Civil Municipal que faça o projeto de formação para esses elementos. Pretende o Executivo que a formação seja dada na Freguesia.

Foram também dados os primeiros passos para a criação da “Loja Social” que, entretanto, já teve alguns desenvolvimentos e a JFM decidiu não designar esses serviços com o nome que tinha sido proposto e atribuir o nome de “Espaço Social”.

O espaço já foi inaugurado no dia 24 de abril, na Escola Primária de A-do-Barbas. Nessa escola já havia o funcionamento de uma das salas com o projeto “Espaço da Amizade de A-do-Barbas”.

O novo “Espaço Social” só foi possível ser criado de forma breve, devido à disponibilidade de um grupo de voluntários que se formou no seguimento da tempestade “Kristin”, em que de início prestaram serviços na distribuição de material oferecido e que posteriormente deram disponibilidade para trabalho similar.

Acrescentou que o “Espaço Social” está aberto duas vezes por semana (quarta e sexta-feira de tarde).

Sofia Francisco quis esclarecer os critérios de como são distribuídos os bens alimentares. Esclareceu que a distribuição desses bens passa pelo preenchimento de documento em que se constata que se trata de uma família carenciada.

Esse espaço é preenchido só com material doado (produtos de higiene, calçado, roupa, camas, entre outros).

Sofia Francisco incentivou para a possibilidade de troca de roupas.

Durante os últimos meses, houve uma Associação de Apoio Social que contactou a JFM a solicitar um espaço para poder exercer a sua atividade. A Associação designa-se de “Doces Vizinhos”. A maioria dos diretores são pessoas da Maceira e que se dedicam a apoiar crianças e jovens com alguma deficiência. Acrescentou que as nossas IPSSs não têm um espaço dedicado a estes jovens. A Própria Escola também não tem espaço para lhes dedicar apoio após o horário escolar e nas interrupções escolares.

Com esta finalidade vão ser disponibilizadas 2 salas na Escola Primária de A-do-Barbas, ficando este edifício com as salas totalmente preenchidas. Será necessário remodelar o edifício para que a estas pessoas sejam garantidas todas as condições de utilização.

Vítor Santos informou que foram iniciadas as obras apoiadas pela CM Leiria, sobretudo as referentes às despesas de capital habituais.

Esses apoios já foram aprovados pela CM Leiria e a JF Maceira está em condições de pedir propostas em concurso e lançá-las.

O Presidente do Executivo comentou a situação decorrente da tempestade “Kristin”, que implicou problemas que exigiam resposta imediata e de solução urgente, com intervenção diferente ao qual a JF Maceira não estava habituada a lidar.

No dia 29 de janeiro, muitas pessoas ocorreram pelos danos causados e que foi um momento em que se geriu uma situação de caos, tendo sido extremamente difícil acudir ao mesmo tempo a tantas pessoas.

Foi um momento ultrapassado, mercê da colaboração de muitos voluntários que se prontificaram a colaborar com materiais.

Destacou a prestação dos Bombeiros, que com a coordenação da JF Maceira e de muitos voluntários permitiu um rápido desimpedimento das vias.

Destacou a colaboração de Margarida Ruivaco e a sua empresa, no âmbito da engenharia que colocou todos os seus funcionários ao serviço da JF Maceira (dada a ausência de energia e comunicações nos seus locais habituais de trabalho).

Desta colaboração resultou o inventário de todos os danos da Freguesia. Foram registadas 1140 ocorrências.

Da parte do Presidente da Junta e dado a ausência de comunicações, houve necessidade da deslocação diária a Leiria para articulação com a Proteção Civil Municipal na delineação de estratégias.

Considerou que Maceira se organizou de forma meritória, tanto na gestão do material como na sua distribuição.

Numa análise à posterior considerou que se poderia ter feito melhor, com outra organização, considerando que dadas as circunstâncias, as coisas decorreram no melhor que na data ser possível fazer.

Não quis deixar de enaltecer algumas Instituições que se destacaram nessa situação crítica:

- Os Bombeiros, que deram condições para as pessoas se deslocarem.
- Os Escuteiros, com extraordinária organização, embora jovens, com demonstração de saber fazer.
- Á Empresa Margarida Ruivaco, que teve 6 pessoas a trabalhar na JF Maceira durante várias semanas, sem contrapartidas.
- Á Academia Social e Cultural de Maceira, que disponibilizou o serviço de psicologia, que na data foi muito necessário.
- Á Psicóloga da CM Leiria que disponibilizou serviços à Freguesia e que na data os seus serviços foram prestados de forma muito disponível em colaboração com Sofia Francisco na distribuição de mantimentos pela Freguesia.

- Aos Membros da Assembleia de Freguesia que colaboraram com o Executivo, salientando o trabalho de Márcio Vieira que disponibilizou os seus equipamentos para pessoas desalojadas da Freguesia.

- Enalteceu a ação de múltiplos populares.

Informou das dificuldades encontradas:

- A falta de comunicações;

- A falta de água;

- A falta de energia;

- A desobstrução de vias;

Passados 3 meses, assume que a Freguesia ainda não está bem. 30% da população ainda não tem comunicações, sendo especialmente afetados os clientes da “Meo”, dado que têm a distribuição da rede em postes de madeira que caíram.

Vítor Santos salientou que foi feito um grande investimento na recuperação das Escolas, não sabendo se esse acréscimo de despesas será reembolsado. Deste investimento realçou os contentores adaptados a salas de aula, sendo o custo superior a meio milhão de euros.

Informou que todas as escolas tiveram anomalias, mas atualmente todas estão a funcionar, nem todas nas melhores condições.

Informou que à cerca de 1 mês, esteve presente na Maceira o Ministro da Educação, tendo havido a promessa de melhoria das infraestruturas, mas até à presente data não houve sinais de desenvolvimento.

Da parte da CM Leiria houve um compromisso de ampliação e remodelação da Escola e foi aprovado em Assembleia Municipal um empréstimo para remodelação da Escola de Maceira, no caso do Governo não ter essa iniciativa.

Prevê-se um prazo de execução de 2 anos.

Sofia Francisco lembrou que a gestão das escolas do 1º ciclo da Freguesia dependem do Município, mas que Escola Henrique Sommer depende do Ministério da Educação.

Vítor Santos relativamente à questão de Virgílio Morouço em relação ao contributo do Pároco da Freguesia, informou que este disponibilizou o Salão Paroquial para depósito de bens doados.

Virgílio Morouço referiu que a Rádio de Marinha Grande se mostra disponível para dar tempo de antena à Maceira em 1 hora por semana – considerou Sofia Francisco a locutora para esse tempo de antena.

Vítor Santos informou que pela plataforma CCDRC, que foi colocada pelo Governo, para se poderem registar os danos de empresas e particulares provocados pela intempérie, que na zona de Leiria foram submetidas cerca de 10000 propostas e que na presente data foram analisadas cerca de 2000, sendo muitas rejeitadas por documento fiscal não condizente e outras informações incorretas. Algumas dessas propostas foram aprovadas, mas não no montante solicitado.

A JF Maceira recebeu pedido CM Leiria para complemento de informação, relativamente aos danos reportados, nomeadamente documentação fiscal e avaliação pela Junta dos estragos declarados e para identificação dos casos sociais. Não sendo um parecer vinculativo poderão dar mais celeridade ao processo.

Leonel Santos referiu que na Marinha Grande, dados os inúmeros danos registados, a CM Marinha Grande contratou empresas particulares para avaliação dos danos. Vítor Santos referiu que em Leiria se está a proceder de forma idêntica.

Ricardo Filipe quis enaltecer a disponibilidade e o trabalho efetuado na sequência da intempérie do deputado Fábio Catarino e o marido da deputada La Salete, Telmo Sousa que de forma meritória disponibilizaram 12 horas por dia na limpeza das vias da Freguesia.

Sofia Francisco quis ainda enaltecer as ofertas da comunidade, fruto de um trabalho em comunicação social e que Maceira nas redes sociais, a nível regional se destacou pela notória colaboração da comunidade, fruto dessa comunicação.

Quis ainda realçar a colaboração da Força Aérea e da Empresa “Pingo Doce” que na situação de crise foram evidentes. Referiu que foi elaborado documento de participação e de mérito para todos os intervenientes no processo.

Relativamente ao acréscimo de resíduos, Vítor Santos referiu que a CM Leiria disponibilizou sacos “big bags” para particulares, com um protocolo com a EcoAmbiente, que os vão recolher, processo que poderá demorar algum tempo.

Foi abordada a questão da colocação de resíduos por particulares, que os colocam fora dos contentores, constatando-se que tal se verifica em demasia. Deu-se conta que muitos desses depósitos eram efetuados por pessoas não residentes na Freguesia.

Leonel Santos salientou a necessidade de recolha mais assíduos dos resíduos.

Não havendo mais intervenções passou-se ao:

PONTO QUATRO – Documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Maceira. Exercício de 2025 – Apreciação, discussão e votação;

Leonel Santos, Presidente da Mesa da Assembleia, referiu que o documento foi disponibilizado, ressaltando a importância de analisar a evolução das contas e os comparativos com o ano anterior.

De seguida passou a palavra ao Executivo.

O senhor Vitor Santos, Presidente do Executivo, começou por referir que o relatório explica as contas detalhadas, as despesas e as receitas, e o grau de execução.

Além disso, disse que a documentação é pública e é obrigatório a sua disponibilização no site.

Referiu também que os documentos de Prestação de Contas têm de ser apresentados até 30 de abril no tribunal de contas, razão pela qual é importante a aprovação de contas na presente Assembleia.

Informou que a Freguesia Maceira apresentou, nas últimas duas Prestações de Contas, um montante global de despesa superior a 1.000.000€, pelo que ficou enquadrada no regime geral e tendo sido por este fato, adquirido um programa informático, no ano passado, em conformidade com as exigências do reporte de contas, o qual está já a ser usado no corrente ano.

Foi colocado o Ponto Quatro a votação, sendo este aprovado por maioria, com a abstenção de três deputados do PSD;

PONTO CINCO – 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e PPI 2026 – introdução do saldo de Gerência 2025 – Apreciação, discussão e votação;

O Presidente da Assembleia, Leonel Santos, referiu que sendo esta a primeira Assembleia do ano, a Assembleia após o orçamento, em que ocorre a primeira alteração modificativa ao orçamento e PPI 2026, pela introdução do saldo de gerência de 2025, e embora este assunto já tenha sido referido em Assembleias anteriores, passou a palavra ao Executivo para que esclareça a Assembleia em que consiste este ponto;

O Presidente do Executivo, senhor Vitor Santos, tomou a palavra e informou que se traduz na alteração do orçamento 2026 aprovado, pelo saldo que transita para as contas do ano de 2026, decorrente da lei e que tem de ser aprovado em Assembleia. O montante de 58.203.43 €, denominado por “saldo de gerência”, foi distribuído por duas rubricas do orçamento, tendo o Executivo optado pela rubrica “Outros Trabalhos Especializados”, a usar em execução de projectos que constam do programa do Executivo, e pela rubrica “Obras e Arruamentos”.

Ressalvou ainda o Presidente do Executivo que durante o ano podem ocorrer outras alterações.

Não havendo mais questões por parte dos deputados, foi colocado o Ponto Cinco a votação, sendo este aprovado por maioria com a abstenção de três Deputados do PSD e um Deputado do CHEGA;

Nuno Oliveira tomou da palavra, para esclarecer que a abstenção dos Deputados do PSD, justifica-se pelo não conhecimento dos documentos de anos anteriores, e Márcio Vieira referiu que considera suas as palavras do senhor Nuno Oliveira.

PONTO SEIS - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Maceira no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 14 – Apreciação, discussão e votação;

Após a introdução ao Ponto 6, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente do Executivo.

Vítor Santos explicou que é necessário a deliberação deste contrato por se tratar de obras contratadas pelo Executivo anterior e que não foram terminadas até 31 de dezembro do passado ano, pelo que se trata de uma adenda ao contrato relativa à prorrogação do prazo das obras. Explicou ainda que este contrato abrange a obra do passeio em Alcolgulhe, a obra Rua Indústria XXI e o passeio na Rua do Cruzeiro, em A-do-Barbas.

Foi colocado o Ponto Seis a votação, sendo este aprovado por maioria, com a abstenção de um Deputado do CHEGA;

PONTO SETE – Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Junta de Freguesia de Maceira no âmbito do programa “Viver Freguesias” – Adenda n.º 3 – Apreciação, discussão e votação;

O Presidente da Mesa da Assembleia, Leonel Santos, referiu à Assembleia que este contrato Interadministrativo é um programa que vem de anos anteriores, e que se trata de uma adenda, passando de seguida a palavra ao Presidente do Executivo, Vítor Santos.

Presidente do Executivo, Vítor Santos, explicou que se trata da alteração do prazo de execução da obra, que consiste na prorrogação do prazo para a execução das obras relativas à criação de zonas de lazer, instalação de mobiliário urbano e a obra de requalificação da Rotunda da Pocariça, até 30 de novembro do corrente ano.

Foi colocado o Ponto Sete a votação, sendo este aprovado pela unanimidade dos Deputados presentes na Assembleia de Freguesia de Maceira;

PONTO OITO – Contrato Interadministrativo de delegação de competências no âmbito da Proteção civil e gestão integrada de fogos rurais – processo de negociação – Apreciação, discussão e votação;

O Presidente da Mesa da Assembleia, Leonel Santos, referiu à Assembleia que este contrato está em negociação e passou a palavra ao Presidente do Executivo.

O Presidente do Executivo, Vitor Santos explicou à Assembleia que já há vários anos que a Junta de Freguesia faz a gestão de combustíveis em alguns arruamentos onde há mais árvores, nomeadamente na estrada dos Guilhermes, na estrada 547 (Porto Carro), na estrada 356 (Maceirinha) e em mais algumas estradas no lado norte da freguesia.

Referiu também que o contrato está em negociação, e é definido a extensão da faixa de gestão de combustível, normalmente de dez metros para cada lado da via.

Além disso, referiu que caso seja aprovado, este contrato é assumido pela Junta de Freguesia, através da negociação com empresas que fazem este trabalho, com a empresa que apresentar melhor preço, sendo a limpeza das vias feita até final do mês de Junho.

Usou da palavra o senhor Virgílio Morouço, que questionou se este contrato não colide com a limpeza das bermas da estrada que é feita.

O Presidente do Executivo, Vitor Santos, respondeu que não se trata do mesmo trabalho. Mais referiu que no primeiro ano em que foi feita a faixa de gestão, foi um trabalho difícil de executar porque se tratou do corte de árvores em que os proprietários foram notificados e gerou alguma polémica.

Não havendo mais questões, foi colocado o Ponto Oito a votação, e deliberado por unanimidade a aceitação dos termos e condições do contrato interadministrativo e aceite a delegação das seguintes competências com os respectivos recursos financeiros associados, sendo este aprovado pela unanimidade dos Deputados presentes na Assembleia de Freguesia de Maceira;

1

PONTO NOVE – Norma de Controlo Interno – Apreciação, discussão e votação;

O Presidente da Mesa da Assembleia, Leonel Santos, referiu à Assembleia, que a lei obriga o Executivo a ter normas de condutas e normas de controlo interno e questionou o Presidente do Executivo se pretende fazer algum comentário.

O Presidente do Executivo, Vitor Santos, informou que se trata de um documento que não tem alterações significativas em relação ao documento anterior

aprovado, referiu também que se trata de uma norma que obriga o Executivo a ter procedimentos de acordo com a lei.

Foi colocado o Ponto Nove a votação, sendo este aprovado pela unanimidade dos Deputados presentes na Assembleia de Freguesia de Maceira;

PONTO DEZ – Tabela de Taxas e Licenças – Apreciação, discussão e votação;

O Presidente da Mesa da Assembleia, Leonel Santos, referiu à Assembleia que este ponto tem carácter obrigatório, na Assembleia, passando de seguida a palavra ao Presidente do Executivo.

O Presidente do Executivo, Vitor Santos, começou por referir que as alterações da tabela de taxas e licenças obedece a um regulamento e legislação em vigor.

A proposta do Executivo, refere-se a:

- Taxa de certificação de fotocópias de 12€ para 15 €;
- Na rubrica de mercado e feiras não há alteração;
- Alterações no anexo III, licenças de cães 5€; cães de caça de 5€ para 7.5€, cães perigosos de 20€ para 25€;
- Cemitérios, sepultura perpetua, de 700€ para 800€, com fundação em blocos de 900 para 1.000€;
- Cemitérios, construção de jazigo, de 1.000 para 1.350 € e por cada metro quadrado de 1.250€ para 1.500€;

A actualização das taxas de licenças nos cemitérios deve-se ao aumento do custo de mão-de-obra e para que não haja perda para a Junta de Freguesia. Comparativamente, as taxas praticadas na Freguesia estão abaixo das praticadas com outras freguesias do concelho.

- Cemitérios Inumação, em sepulturas temporárias, de 100€ para 250€, sepulturas perpétuas de 150€ para 250€ e jazigos de 300€ para 350€;

A actualização das taxas acima justifica-se pelo valor que é cobrado à Junta de Freguesia, desde o início do ano, não havendo funerárias que pratiquem valores mais baixos e em preços comparativos com outras freguesias, as taxas estão um pouco abaixo.

- Exumações e transladações (dentro próprio cemitério), de 100€ para 200€;
- Averbamentos em sepultura de 20€ para 25€;
- Averbamentos em sepultura de 60€ para 65€;
- Transladações dentro e fora de cemitérios de 60€ para 65€;
- Columbários de 400€ para 450€;
- Utilização casa mortuária de 75€ para 80€;

O senhor Vitor Santos, informou que está em fase de conclusão as obras na parte antiga do cemitério nº 2, os covais, e que o Executivo está a apurar o valor do custo e caso seja necessária alguma alteração nas taxas praticadas será apresentada em Assembleia. Mais referiu que o Executivo irá manter a política já em prática há alguns anos de não haver venda em vida.

O senhor Romeu Tavares tomou da palavra para referir que as taxas aplicadas em trabalhos administrativos poderiam ser alteradas, por não pagarem o custo do material e trabalho administrativo, propondo ao Executivo que considere este assunto.

O Presidente da Assembleia, referiu que, na sua opinião, embora as taxas sejam reduzidas e não paguem o custo, a Junta de Freguesia pratica um serviço público à população, como é o exemplo dos serviços praticados no espaço cidadão.

O Presidente do Executivo manifestou que concorda e compreende as duas opiniões apresentadas, no entanto, na sua opinião, opta por manter as taxas de trabalhos administrativos tendo sido esta a opção do Executivo.

O senhor Nuno Oliveira tomou a palavra para referir que as taxas estão restringidas a cães e gatos e não são referidas taxas para animais exóticos.

O senhor Vítor Santos respondeu que não é permitido animais exóticos em cativeiro.”

Nuno Oliveira salientou porém, que a formulação atribuída à intervenção de Vítor Santos não traduz com rigor o enquadramento jurídico aplicável, uma vez que a detenção de animais exóticos em Portugal não se encontra, em termos gerais, absolutamente proibida, dependendo antes da espécie concreta e do respetivo regime legal, podendo tratar-se de espécies de detenção proibida, de espécies sujeitas a registo no ICNF ou de espécies cuja detenção seja admitida mediante o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.”

Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia colocou o Ponto Dez a votação, sendo este aprovado pela unanimidade dos Deputados presentes na Assembleia de Freguesia de Maceira;

PONTO ONZE – Regimento da Assembleia de Freguesia – Discussão e votação;

O Presidente da Assembleia, referiu que este ponto foi apresentado na Assembleia de Dezembro de 2025 e que o regimento é o documento base pelo qual se rege a ação e competências da Assembleia da Freguesia e é construído seguindo o protocolado em Decreto de Lei, cujo documento foi elaborado em 2010, e não inclui as alterações do Decreto Lei 75/2013, tendo sido enviado aos membros da Assembleia o Regimento em vigor e proposto pelo Presidente da Mesa, na ultima Assembleia, que fossem enviados pelos membros da

Asssembleia, à Mesa da Assembleia, propostas de alteração que seriam compiladas na elaboração do documento a ser discutido e votado na atual Assembleia.

Não tendo sido recebida qualquer proposta pela Mesa da Assembleia, o Presidente da Assembleia, Leonel Santos, apresentou à Assembleia alguns pontos a alterar, nomeadamente o Ponto Seis e de acordo com a sugestão do Executivo a revisão do documento em conformidade com o acordo ortográfico.

O senhor Nuno Oliveira sugeriu que seja feita a revisão do documento apresentando os verbos no presente do indicativo.

O documento, Regimento da Assembleia, foi revisto e discutido, ponto por ponto, pela Assembleia, tendo sido proposta a nova redação e alterado em conformidade, o Regimento.

Foi colocado o Ponto Onze a votação, sendo este aprovado pela unanimidade dos deputados presentes na Assembleia de Freguesia de Maceira;

PONTO DOZE – Outros assuntos de interesse da Freguesia

Entrados no último ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa abriu o período destinado às intervenções dos membros da Assembleia.

Usou da palavra o Senhor Virgílio Morouço, que começou por questionar se os subsídios atribuídos pela SECIL se manteriam nos moldes atuais e se a Resilei (Tratamentos de Resíduos Industriais, SA) passaria igualmente a contribuir com algum apoio financeiro para a Freguesia. Questionou ainda se tinha sido possível reverter o negócio relativo à casa n.º 105 da SECIL. Prosseguindo a sua intervenção, perguntou se seria possível a Junta de Freguesia dispor de um colaborador com formação específica para operar o trator equipado com cortamato pertencente à Autarquia. Relativamente ao acesso à Zona Industrial, procurou ainda saber se o mesmo tem natureza pública ou privada. Por último, questionou se a rotunda de acesso ao centro da Vila seria objeto de algum projeto de embelezamento, eventualmente associado aos Bombeiros Voluntários.

De seguida, tomou a palavra o Senhor Márcio Vieira, que questionou de que forma seria organizada e regulamentada a utilização da carrinha da Junta de Freguesia.

O Presidente do Executivo, Vítor Santos, tomou a palavra para responder às intervenções efetuadas:

Em resposta ao senhor Virgílio Morouço, referiu que o Executivo já havia reunido com o Dr. Nuno Maia, assessor da administração da SECIL, primeiro nas instalações da empresa e posteriormente na Junta de Freguesia, tendo sido



desenvolvidos esforços no sentido de assegurar a manutenção dos subsídios regulares em valores idênticos aos atribuídos antes do período da pandemia de COVID-19. Acrescentou que o pedido formal apresentado pelo Executivo foi acolhido favoravelmente pelo referido responsável, que se comprometeu a submetê-lo à apreciação da nova administração da empresa. Referiu, contudo, que ainda não foi obtida qualquer resposta formal, uma vez que se aguardava a tomada de posse da nova administração.

Relativamente à Resilei, informou que tinham sido estabelecidos contatos e agendada uma reunião para o dia 6 de fevereiro, a qual acabou por ser cancelada devido aos constrangimentos provocados pela tempestade Kristin. Acrescentou que o Executivo pretende solicitar o reagendamento desse encontro.

No que respeita à casa n.º 105, esclareceu que foi possível reverter o processo de venda, através da colaboração da Dra. Dora Santos, da SECIL, bem como do Presidente da Câmara Municipal e respetivo Executivo, uma vez que o imóvel se encontrava inserido na área dos terrenos pertencentes ao Município. Referiu ainda que já foi celebrado um pré-acordo entre as partes, prevendo-se a formalização da escritura em momento posterior.

Relativamente ao trator da Junta de Freguesia, elucidou que o mesmo dispõe de corta-mato e de braço extensível, encontrando-se este último atualmente em reparação, motivo pelo qual não está a ser utilizado.

Quanto ao acesso à Zona Industrial, referiu que o arruamento, numa extensão aproximada de trezentos metros, tem natureza pública, uma vez que foi celebrado um pré-acordo com os proprietários dos terrenos confinantes. Referiu que falta apenas proceder ao respetivo asfaltamento. Acrescentou ainda que existe atualmente um pedido de licenciamento para a construção de um pavilhão industrial numa área não abrangida por esse arruamento. Nesse âmbito, o Município terá condicionado a aprovação do licenciamento à execução do prolongamento da via até ao início do terreno onde será construído o pavilhão, pelo proprietário do mesmo.

Relativamente à denominada Rotunda dos Bombeiros, referiu que o Executivo ainda não teve oportunidade de aprofundar uma solução definitiva para o espaço. Informou que, numa primeira fase, foram retirados os vasos existentes e introduzidos alguns elementos florais para melhorar a sua apresentação. Considerou ainda que, tratando-se de um local de particular relevância para a freguesia, as futuras opções de valorização e embelezamento deverão ser objeto de reflexão e discussão alargada, envolvendo a Assembleia de Freguesia.

Voltou a usar da palavra o Senhor Virgílio Morouço para questionar de que forma poderá ser melhorada a imagem da Freguesia no que respeita aos postes e

cabos caídos ou danificados, quer em consequência da tempestade, quer por situações já anteriormente existentes.

Em resposta, o Presidente do Executivo informou que os cabos afetados serão removidos e manifestou a intenção de promover, sempre que possível, a instalação subterrânea das futuras infraestrutura.

Respondendo, por fim, à questão colocada pelo Senhor Márcio Vieira relativamente à carrinha da Junta de Freguesia, começou por solicitar um esclarecimento quanto ao veículo em causa. Após a respetiva clarificação, informou que o processo de aquisição da carrinha de nove lugares havia sido temporariamente interrompido, mas que o Executivo pretende retomar os procedimentos necessários à sua aquisição. Acrescentou que será elaborado um regulamento específico para definir as condições de utilização do veículo.

Recordou ainda a existência do serviço municipal “Táxi Social 65+”, destinado a assegurar deslocações por motivos de saúde e outros, de forma gratuita ou mediante o pagamento de um valor simbólico, ajustado aos rendimentos dos utilizadores.

Ainda no âmbito do ponto 12, o Senhor Vítor Santos solicitou autorização ao Presidente da Mesa para prestar algumas informações à Assembleia, tendo a mesma sido concedida.

Começou por informar que o Executivo já tomou algumas decisões relativamente a pequenas obras a realizar na freguesia, cuja execução será proposta à Câmara Municipal, algumas das quais constituem um complemento às intervenções previstas pelo Executivo anterior.

Referiu que as rotundas da Venda e da Cerca apresentam atualmente um aspeto pouco cuidado, pelo que se pretende proceder à sua requalificação, através da execução de passeios e colocação de calçada na envolvente. Adiantou ainda que será brevemente lançado o concurso público destinado à execução das obras de requalificação destes dois nós rodoviários.

Informou igualmente que estão previstas intervenções em Alcogulhe. Após a execução de um passeio num dos lados da Rua de Leiria, será agora proposta a construção de um passeio no lado oposto, de forma a criar uma avenida e melhorar as condições de circulação pedonal.

Mencionou também a requalificação da Rua das Lagoas, que liga Cavalinhos a Alcogulhe e se prolonga até à Estrada Nacional 356, com o objetivo de melhorar o escoamento das águas pluviais, através da beneficiação das valetas e do pavimento, contribuindo igualmente para a valorização da entrada da Freguesia.

Ainda referiu que na localidade da Cascaria, mais concretamente na Rua Nossa Senhora da Nazaré, situada no limite da Freguesia, será proposta uma

intervenção destinada a melhorar o acesso à via, através da construção de um muro de suporte de terras e da aplicação de novo pavimento.

Neste momento, o Senhor Márcio Vieira solicitou a palavra para questionar se se encontra prevista alguma intervenção na rotunda do Intermarché, que ficou danificada na sequência de um despiste automóvel.

O Senhor Vítor Santos continuou a dar as informações à Assembleia.

Relativamente à Pocariça, informou que está previsto o melhoramento do sistema de drenagem de águas pluviais na Rua da Mata, bem como a execução de um novo passeio. Referiu que subsistem problemas graves de escoamento de águas naquela localidade, particularmente nas ruas da Mata e das Cerejeiras, que confluem para a zona do Vale do Rei. Explicou que, ao longo dos anos, a área do Vale do Rei foi sendo ocupada por construções e que vários alhares existentes foram tapados, circunstâncias que poderão agravar os problemas de drenagem no futuro.

Acrescentou que as obras atualmente em curso na Rua da Escola e na Rua da Mata têm precisamente como objetivo melhorar o escoamento das águas pluviais naquela zona, uma vez que as caves das habitações aí existentes sofrem frequentemente inundações. Em complemento dessas intervenções, será solicitado o alcatroamento da Rua da Paz e da Travessa dos Olivais, já que o da Rua da Mata já está previsto. Salientou que se pretende realizar uma intervenção mais abrangente e estruturante, em vez de obras pontuais, de forma a melhorar significativamente as condições de vida dos residentes.

Informou ainda que será solicitada à Câmara Municipal a intervenção na Estrada Municipal 356.1, bem como na estrada que liga os Campos a Vale Salgueiro, atendendo ao avançado estado de degradação em que ambas se encontram, sendo esta última considerada praticamente intransitável.

No que respeita à Piscina Municipal da Maceira e ao Pavilhão Desportivo Municipal da Maceira, informou que foi efetuada uma alteração na Direção Técnica de ambas as infraestruturas, bem como uma reorganização do respetivo quadro de colaboradores. Referiu ainda que esta área se encontra sob a coordenação da Senhora Florbela Silva, que tem a seu cargo a gestão e organização da Piscina Municipal da Maceira e do Pavilhão Desportivo Municipal da Maceira.

Relativamente à organização da Festa da Vila, informou que uma parte significativa do trabalho preparatório já se encontra realizada. Os procedimentos inerentes à organização do evento estão a cargo do Senhor Hélder Salgueiro e da Senhora Florbela Silva, que acompanham diretamente todo o processo. Indicou ainda que o tema da edição deste ano será “Maceira no Futuro”,



tratando-se de um projeto desafiante cuja concretização exige um esforço significativo, atendendo à proximidade da data do evento.

Solicitou também à Assembleia a apresentação de sugestões de nomes de pessoas ou entidades que, pelo seu mérito e contributo em áreas como o ensino, desporto, cultura, empreendedorismo ou atividade industrial, tenham dignificado e elevado o nome da Freguesia a nível nacional, e que, por esse motivo, possam vir a ser homenageadas na Festa da Vila. Informou que as sugestões deverão ser remetidas ao Executivo até ao dia 15 de maio, para posterior análise.

Para terminar lembrou as datas da Festa da Vila que se realizará nos dias 19, 20, 21 e 22 de junho.

A Senhora Sofia Francisco sugeriu a presença de todos os membros da Assembleia na sessão solene a realizar no âmbito da Festa da Vila, que, em princípio, terá lugar no Auditório da Casa da Música da Sociedade Filarmónica Maceirense.

De seguida, o Senhor Vítor Santos, ainda esclareceu a questão colocada pelo Senhor Márcio Vieira relativamente à rotunda do Intermarché. Informou que a situação foi comunicada à Câmara Municipal, tendo sido identificado o responsável pelo acidente. A Câmara Municipal participou a ocorrência à seguradora, a qual encaminhou o processo para tribunal, uma vez que o condutor do veículo envolvido não possuía carta de condução válida. Referiu ainda que o orçamento para a reparação da rotunda já se encontra elaborado e que a execução da obra já foi adjudicada ao empreiteiro responsável. Contudo, a intervenção apenas poderá avançar após a resolução do processo em curso. Logo que a situação esteja regularizada, proceder-se-á de imediato à reconstrução da rotunda.

Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor Hélder Salgueiro, que prestou informações sobre a organização da Festa da Vila. Informou que o programa se encontra em fase adiantada de preparação e identificou os grupos musicais já contratados, salientando que essas contratações foram efetuadas antes da ocorrência da Tempestade Kristin.

Acrescentou que já foram realizadas reuniões com as associações que estarão representadas no evento, tendo sido definidos diversos aspetos organizativos. Referiu ainda que o sorteio das tasquinhas já foi efetuado e que se encontra igualmente definida a associação responsável pela organização da caminhada.

Relativamente ao Torneio da Vila, informou que decorre atualmente o período de inscrições e que a reunião com os árbitros já se encontra agendada, servindo igualmente para a realização do respetivo sorteio. Acrescentou que estão também a ser tratados os procedimentos relacionados com os seguros.

Referiu que a Festa da Vila decorrerá nos mesmos moldes das edições anteriores, destacando, contudo, uma novidade: a Junta de Freguesia terá uma tenda própria no recinto do evento. Explicou que esta solução surgiu na sequência de uma sugestão apresentada pelas associações presentes na primeira reunião preparatória, tendo em conta que a Casa da Cultura não participará este ano, devido à inexistência de direção em funções, ficando assim disponível um espaço no recinto.

O Presidente do Executivo acrescentou que, este ano, não haverá espetáculo de fogo-de-artifício.

Usando da palavra, o Senhor Nuno Oliveira sugeriu a melhoria da sinalização e dos percursos de acesso ao recinto da Festa da Vila.

Por sua vez, o Senhor Virgílio Morouço sugeriu a criação de um espaço dedicado às comunidades imigrantes residentes na freguesia, onde estas pudessem divulgar e partilhar aspetos das suas culturas, nomeadamente através da gastronomia.

A Senhora Sofia Francisco considerou que essa participação poderia eventualmente ser enquadrada na área do artesanato.

A Senhora Florbela Silva manifestou algumas reservas quanto à integração de propostas gastronómicas dessa natureza nas tasquinhas, considerando que tal poderia criar concorrência às associações participantes, cujo principal objetivo é a angariação de fundos.

A Senhora Sofia Francisco comprometeu-se a procurar saber se alguma das comunidades imigrantes residentes na freguesia teria interesse em participar na componente de artesanato da Festa da Vila.

A título de exemplo da valorização das comunidades e da projeção da Freguesia no exterior, o Senhor Vítor Santos referiu que, na semana seguinte, terá lugar a Semana Portuguesa em Saint-Lys, em França, localidade geminada com a Maceira.

Terminados os pontos da ordem de trabalhos, Leonel Santos, Presidente da Mesa, propôs à Assembleia que fosse realizada a votação para que os pontos quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez e onze fossem aprovados em minuta, com o objetivo de entrada em vigor imediata, uma vez que, caso tal não aconteça, os mesmos apenas produzirão efeitos após a aprovação integral da ata, o que ocorrerá apenas na próxima sessão da Assembleia de Freguesia de Maceira, provavelmente em junho de 2026.

Colocada a proposta à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade dos membros da Assembleia presentes, ficando os referidos pontos aprovados em minuta para efeitos de entrada em vigor imediata.

Para terminar, o Presidente da Mesa propôs que a próxima reunião da Assembleia de Freguesia, prevista para o mês de junho, se realizasse na sede da Pocariça, não tendo os presentes manifestado qualquer oposição à proposta.

Nada mais havendo a acrescentar, foi terminada a sessão às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos de vinte e nove de abril do ano de dois mil e vinte e seis, da qual se exarou a presente ata.

O Presidente da Mesa da Assembleia:

Amílcar Mendes

A 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia:

João Rondon

A 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia:

Carla Alexandra Ferreira Sebastião